



TEATRO: criação e construção de conhecimento

APRESENTAÇÃO DOSSIÊ ANCESTRALIDADES

algumas das raízes da arte e da educação do Brasil atual

PRESENTATION DOSSIER ANCESTRY

some roots of art and education at Brazil nowadays

1

*Juliana Santana*¹

Universidade Federal do Tocantins

jusantanaa@hotmail.com

O dossiê ora apresentado traz em si resultados de pesquisas sobre o teatro e as artes que se radicam em algumas das culturas geradoras da arte e da educação brasileiras e sobre os desenvolvimentos dos estudos teatrais. O volume contém artigos que apontam para a herança variegada que forma o povo e a cultura brasileiros. Por tais motivos, foi dado destaque à cultura grega antiga, àquilo que ainda há de mais vivo e significativo nela: o seu legado artístico e a intersecção de sua arte com a formação humana. Dentre as influências artísticas sofridas pelos povos que formam nossa herança, os gregos têm papel significativo por se mostrarem especialmente preocupados com a construção de um homem excelente e, a favor disso, fizeram uso enorme e singular de suas formas de arte. Ademais, as artes desse povo foram motivo de inspiração para outras formas de manifestação artística e de escrita para outros povos. O teatro grego, em especial, é amplamente considerado o originador do teatro posterior. Mais recentemente, ainda que por vezes de modo indireto, a arte grega continua a inspirar. Obras como suas peças e poemas antigos afloram em trabalhos variados, como poderemos ler nas linhas que seguirão.

Todavia, em se tratando de uma compilação acerca de influências da arte de tempos idos em nossa vida e educação

hodiernas, não seria justo dar espaço apenas aos estudos sobre a arte grega. Por isso, o desenvolvimento deste volume teve um encontro feliz com pesquisadoras que abordam temáticas relacionadas à arte e à educação brasileiras com suas outras preciosas fontes: a indígena e a africana. Esse encontro resultou em trabalhos que irão nos indicar pontos que hoje acenam para os lumiares artísticos, educacionais e de pesquisa brasileiros, tão importantes quanto as raízes de influência europeia. Percebe-se igualmente como a cultura imposta desde a colonização pode ter interferido nas outras raízes aqui assinaladas.

Assim, buscou-se relacionar as propostas apresentadas pelas nossas culturas ancestrais a práticas poéticas e de educação, indicando o teatro e a arte em geral como íntima e imprescindivelmente ligados à formação humana. Ademais, a intenção do dossiê foi privilegiar o diálogo das propostas que conversam com questões antigas, mas que estão presentes em temas da contemporaneidade brasileira, especialmente no que tange às relações do teatro e das artes com o ensino, pesquisa e educação. Sendo assim, foram convidados pesquisadores com atuação em áreas de conhecimento diversas para contemplar o caráter interdisciplinar do periódico e abordar questões que ressaltem possíveis afinidades entre as fontes de

¹ Doutora em Ética e Política pela Universidade Federal de Santa Catarina, mestre em Estética e Filosofia da Arte pela Universidade Federal de Ouro Preto. Professora Adjunta do Colegiado de Filosofia da Universidade Federal do Tocantins.



TEATRO: criação e construção de conhecimento

influência mais antigas para nossa arte e educação, além de pontuar o aspecto de resistência destas, seja ao tempo, seja ao que é diferente e estrangeiro, contribuindo para a reflexão atual sobre os temas apresentados.

Como abertura, temos o artigo *O movimento estético-político do teatro experimental do negro*, de autoria da professora Alice Lino Lecci, do Departamento de Filosofia da UFMG. O trabalho apresenta a base política que serve como fundamento para o Teatro Experimental do Negro (TEN) de Abdias do Nascimento como uma forma de enfrentamento do racismo no Brasil e de afirmação da cultura e das raízes africanas em nosso país.

Compondo nosso dossiê, contamos com artigo *Tragédia grega sim, por que não?*, relato de experiência sobre pesquisa e tradução de peças do teatro grego ático, contado por Anna Mosca, professora e pesquisadora que também é atriz e diretora de teatro, e por Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa, tradutora e professora de Língua e Literatura Grega na UFMG. O trabalho relatado pelas autoras é aquele de tradução e posterior encenação da peça traduzida, trabalho que conta com a colaboração de profissionais de áreas diversas. Os feitos do grupo, intitulado *Trupersa* (Trupe de Tradução de Teatro Antigo), põem em vivo contato as peças antigas com um público contemporâneo formado por espectadores dos mais diversos.

Na sequência, o artigo *A tragédia grega e a educação ética das emoções*, da professora de Filosofia da UFT Juliana Santana, aborda o espetáculo e a poesia trágicos como educadores do homem grego. Também busca ressaltar como igualmente crucial o papel dessa e de outras formas de arte para uma educação ética das emoções, ainda nos dias de hoje.

Marcus Mota, professor do Departamento de Teatro da UnB, apresenta-nos o texto *Metafísicas cênicas: um debate aberto sobre conceitos em estudos teatrais*. O artigo, que faz uma reflexão atual sobre o problema dos conceitos nos Estudos Teatrais, discute a

formação de tais conceitos e tem em mira uma aproximação entre contextos de produção e atividade intelectual. Ademais, o autor indica e faz análise de conceitos como atos personativos, assimetria entre audiência e performance e marcação emocional.

Em *A trilogia trágica de Heródoto*, a professora e pesquisadora do grupo *Heródoto* da Unifesp, Maria Aparecida de Oliveira Silva, une história e literatura ao apontar três episódios sobre a vida de Cresos no primeiro livro de "Histórias" de Heródoto. A autora indica que os episódios contêm algumas das principais características do gênero trágico e os interpreta como uma versão, embora reduzida e em prosa, de uma trilogia trágica. Assim, a vida de Cresos narrada por Heródoto se apresenta como uma interpretação que se compõe por elementos como aqueles presentes nas peças trágicas gregas.

Em momento oportuno, chega-nos o artigo *Pintura corporal Krenak – uma prática matemática*, de autoria de Nádia Maria Jorge Medeiros Silva, professora da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e doutora em educação. O povo Krenak, há muito negligenciado e vitimado pelas expansões econômicas da região do Vale do Rio Doce, vê sua cultura sendo apagada ao longo dos tempos. Por isso, o artigo aborda as práticas matemáticas e a pintura corporal dos Krenak, que são formas de manifestação e construção da identidade do povo em questão.

Na sequência, contamos com o artigo *A lírica no teatro*, escrito pelo professor Odi Alexander Rocha Silva da Universidade Estadual do Tocantins. O texto discute a presença da lírica no teatro e na literatura grega antiga. Deste modo, o autor destaca a inter-relação entre gêneros literários, já apontada pela *Poética* de Aristóteles, destacando o exemplo dado pelo enredo da *Antígona* de Sófocles.

O drama satírico, artigo escrito por Vanessa Ribeiro Brandão, doutora em Letras Clássicas pela UFMG, busca familiarizar os leitores com o gênero literário que intitula o

SANTANA, Juliana. Apresentação - Dossiê Ancestralidades: algumas das raízes da arte e da educação do Brasil atual/Título do Artigo. *Teatro: criação e construção de conhecimento*, V. 6, N. 2, 2018, p. 1-3.

Organização de Dossiê: Juliana Santana

Editor-Chefe: Prof. Dr. Juliano Casimiro de Camargo Sampaio

ISSN: 2357-710X



trabalho e do qual nos restam poucas fontes. A presença de Sileno e de seus filhos, os sátiros, como coro é marca desse tipo de drama, que apresenta ainda aspecto sagrado e cômico. Tendo por base as teorias destacadas na *Poética* de Aristóteles, o estudo apresenta uma comparação entre a estrutura do drama satírico e aquela das tragédias, ressaltando também sua presença em festivais gregos antigos e seu aspecto de diversão.

Por fim, completa o dossiê o texto de Yaska Antunes, atriz, diretora e professora de Teatro na UFU, cujo título é *Elementos trágicos na peça "A noite pouco antes da floresta" de Bernard-Marie Koltès*. O artigo é fruto do estudo que levou à montagem e direção de espetáculo sobre a peça do autor contemporâneo como atividade da disciplina Estágio Supervisionado de

Interpretação/Atuação, ministrada pela professora. Trabalho que proporcionou a interlocução com autores como Axel Honneth e Friedrich Nietzsche, permitindo observar aspectos trágicos na obra estudada, associando tradição e modernidade.

Os textos componentes desse volume da Revista *Teatro: criação e construção de conhecimento* apontam para a resistência da radicação diversa do teatro e das artes brasileiras, bem como de seus estudos. No Brasil atual, as artes apresentam um papel significativo, em especial na educação - eis o que sinalizam os estudos aqui apresentados, descrevendo nosso país como o resultado rico e feliz de uma pluralidade de culturas nem sempre tão perceptíveis, mas que merecem destaque e devido reconhecimento.